

FONTE : FSP

CLASS. : Yana

DATA : 22 11 90

PG. : A-9

Brasileiros estão presos há 52 dias na Venezuela

EXPEDITO PERÓNICO

Enviado especial a Caracas

A Polícia Territorial da Venezuela mantém dez garimpeiros brasileiros presos há 52 dias na cadeia de Puerto Ayacucho (1.100 km ao sul de Caracas).

Eles foram presos pelo Exército, em 23 de setembro último, sob a acusação de contrabando de minério, crime contra a natureza e introdução de maquinários em território venezuelano. Dois dos garimpeiros contraíram malária na prisão. A Justiça da Venezuela ainda não decidiu se os brasileiros vão a julgamento.

A prisão dos garimpeiros brasileiros ocupa grande espaço no noticiário de rádio, jornal e TV em Caracas. O Congresso venezuelano está elaborando um projeto de lei especificamente para permita enquadrar os brasileiros. O projeto será votado em regime de urgência.

O ministro da Defesa da Venezuela, Hector Jurado Toro, disse que o Brasil não respeita os limites geográficos mantidos em acordo pelos dois países. O deputado Rafael Rodrigues Acosta, presidente da Comissão de Defesa Territorial, disse que o Brasil está financiando o garimpo para promover o expansionismo.

Uma charge do jornal "El Nacional", o de maior circulação na Venezuela, diz: "Se seguirmos sem defesa, o Brasil vai seguir nos matando mais gollimpeiros" e mostra as traves de um campo de futebol vazio.

"Essa é uma tese absurda", afirmou o ministro-conselheiro da Embaixada brasileira em Caracas, Ricardo Carvalho. Ele disse que o Brasil está buscando um entendimento sobre o caso dos garimpeiros presos. "Estamos fazendo o que é possível. Não podemos —e isso não cabe à diplomacia nem ao governo brasileiro— interferir no processo."